

MEGATRAFOR LIBERTÁRIO (LIBEROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *megatrafor libertário* é o maior traço-força ou megatalento pessoal capaz de fomentar a maturidade e cosmoeticidade na utilização do livre arbítrio, a partir do crescente posicionamento técnico e funcional aplicado à interassistencialidade e às autorreciclagens.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas, megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na Linguagem Científica Internacional, no Século XIX. O termo *traço* procede do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. A palavra *força* provém igualmente do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *liberdade* deriva do idioma Latim, *libertas*, “liberdade; condição da pessoa livre; independência”, e esta de *liber*, “livre; nascido livre, que está em liberdade”. Surgiu no Século XIV. Por influxo, do idioma Francês, *libertaire*, “que obra livremente; licenciado; independente; livre moralmente; não sujeito a encargos”. A palavra *libertária* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Megatalento libertador. 2. Megaqualidade emancipatória.

Neologia. As 3 expressões compostas *megatrafor libertário*, *megatrafor libertário auto-direcionado* e *megatrafor libertário heterodirecionado* são neologismos técnicos da Liberologia.

Antonimologia: 1. Megatrafar aprisionador. 2. Megadefeito cerceador evolutivo.

Estrangeirismologia: o senso de liberdade pessoal a partir das *performances* de alto rendimento evolutivo; a mega-habilidade identificada abrindo a *highway* de oportunidades interassistenciais; a liberdade de atuação dentro do *know-how* específico; a *consciential freedom*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturescência do livre arbítrio pessoal.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Megatrafor: megarrecurso emancipatório*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**CL. A Consciex Livre** é o conjunto dos suprasumos dos megatrafores do Homem”.
2. “**Libertação.** A rigor, somos escravizados à ignorância de nossos **compassageiros evolutivos**. Na autovivência da *tarefa do esclarecimento* (Tares) vem a nossa libertação”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da liberdade consciencial; o holopensene pessoal da restaurabilidade grupocármica; o holopensene pessoal engrandecido pela força do megatrafor atuante; os neopensenes; a neopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; a autopensenização potente espraçando o raio de ação da consciência; a linha específica de autopensenização pensênica mais desobstruída; a força teática do megatrafor sustentando a reciclogenia autolibertária (Despertologia).

Fatologia: o megatrafor libertário; a maxiconquista holobiográfica aplicada à tares libertadora; os autopotenciais máximos de auxílio à emancipação lúcida da Humanidade e Para-Humanidade; a maior autonomia assistencial desonerando os amparadores de função; a autoconfiança megatraforista; a sensação de liberdade nas autossuperações; o trafor magno aplicado aos trafores e trafores autocerceadores; a autossustentação em contextos mesológicos coarctativos; a ortointencionalidade no uso do megaatributo pessoal; a expansão do rol de possibilidades interassisten-

ciais; as atuações cosmoéticas de alto nível ampliando o livre arbítrio; a alavancagem auto e heteroevolutiva pelo autoprotagonismo megaqualificado; a zona de atuação evolutiva mais profícua, fluente e desimpedida; o encaixe técnico do megatalento na autodesrepressão atributológica; as retratações seriexológicas pelo alinhamento cosmoético do megatrafor; a abrangência recompositória da verbação megatraforista; o orgulho autaprisionador do megaespecialista egoísta; as possíveis amarras ego e grupocármicas do megatrafor não assumido; a subjugação ao mimetismo pelos sucessos pretéritos envolvendo autoqualificações; o potencial libertador do megatrafor limitado por atributos disfuncionais; a armadilha autorrestritiva da estagnação dos autaperfeiçoamentos; os tráfes enlaçadores da manifestação megatraforista; a megavirtude subvalorizada tolhendo as autopotencialidades de interassistência; a coerência ao compatibilizar a aptidão notável e demandas assistenciais e reciclológicas; o maior fôlego autoprodumétrico; a lógica evolutiva de os megatrafores serem peças-chave à crescente autonomia consciencial; a tares enquanto conduta ideal de aplicação das habilidades seriexológicas magnas; a atração interconsciencial do megatalento pessoal; a hipótese de paraveres intermissivos pautados no megatrafor pessoal; o alcance libertário das autovivências megatraforísticas grafadas na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a amparabilidade extrafísica proporcional aos potenciais frutos interassistenciais; as *energias conscienciais* (ECs) estimulantes; a sustentação energética a partir da autoconfiança megatraforista; as interprisões decorrentes do uso anticosmoético do talento magno em retrovidas; o exemplarismo multidimensional a antigos detratores e grupos ideológicos; a paragenética qualificada; o saldo holocármico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interassistência-autorreciclagens*; o *sinergismo megatrafor-megaprodutividade*; o *sinergismo potenciais pessoais-responsabilidades grupais*; o *sinergismo evolutividade-liberdade*; o *sinergismo vontade-intenção-organização* ampliando neovertes traforistas; o *sinergismo dos atributos mentaissomáticos* utilizados evolutivamente.

Princiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da maturidade consciencial*; o *princípio de todo traço poder ser qualificado ad infinitum*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do utilitarismo evolutivo dos megatributos conscienciais*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da Consciex Livre* (CL); a *teoria do omniespecialismo no âmbito da Serenologia*; a *teoria da aceleração da aut evolução*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas de autoqualificação*; a *técnica da autorganização consciencial*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica das publicações libertárias*; as *técnicas autorreciclogênicas*; as *técnicas energossomáticas*; as *técnicas mentaissomáticas*.

Voluntariologia: o megatrafor grupal interlibertador do voluntariado tarístico.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático* (Tertularium, Holociclo e Holoteca); o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivos coletivos do aproveitamento máximo dos autopotenciais assistenciais*; os *efeitos pluralizantes das ações evolutivas de ponta*; os *efeitos amplos e sadios dos trafores mentaissomáticos cosmoéticos*; os *efeitos do exemplarismo cosmoético*; o *efeito libertador do megatrafor aplicado à interassistência*; o *efeito alforriador das autorrecins*; o *efeito cascata libertário da tares*.

Neossinapsologia: as relevantes aquisições neossinápticas a partir do livre arbítrio cosmoeticamente utilizado.

Ciclologia: o *ciclo do curso grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação*; o *ciclo megatrafor assumido-ações assistenciais-realinhamento proexológico*.

Binomiologia: o binômio dinamismo-construtividade; o binômio especialismo-genera-lismo; o binômio instrumentalidade-tecnicidade no uso cosmoético dos trafores magnos; o binô-mio repressão do megatrafor–fuga das autorresponsabilidades; o binômio eficácia recinogênica–livre arbítrio majorado.

Interaciologia: as complexas interações atributológicas; a interação autoconfiança-au-todesassédio; a interação megatrafor assumido–liderança recompositória; a interação megata-lento mal utilizado–amarras interprisionais potencializadas; a interação atributos defasados–de-pendência interconsciencial; a interação megatrafor–criações libertárias (Heuristicologia).

Crescendologia: o crescendo da cosmoetificação do livre arbítrio através da assertivi-dade interassistencial; o crescendo megatrafor pontual–polivalência megaatributológica.

Trinomiologia: o trinômio aprisionamento mesológico–submissão robéxica–megatrafor adormecido; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio megafoco-inventividade-originali-dade; a emancipação frente ao trinômio esnobismo-triunfalismo-prepotência nas atuações pesso-ais; a libertação do trinômio subcerebralidade–megatrafarismo–porão consciencial.

Antagonismologia: o antagonismo egoísmo / altruísmo; o antagonismo autonomia / de-pendência; o antagonismo megarrelevância / irrelevância; o antagonismo autocracia / democra-cia; o antagonismo vulgaridade / excelência; o antagonismo dinamizar / paralisar; o antagonis-mo dependência taconista / interdependência tarística; o antagonismo fixação megatraforística egoica / flexibilidade neoatributológica interassistencial.

Paradoxologia: o paradoxo de a megaqualidade pessoal poder gerar interprisões; o pa-radoxo de único megatrafor poder ser a base reciclogênica de múltiplos trafores; o paradoxo da banalização da megavirtude; o paradoxo autoortabsolutista de, quanto maior a autoliberdade cosmoética, maior a dedicação lúcida aos demais princípios conscienciais (Cosmovisiologia).

Politicologia: a meritocracia; a proexocracia; a cosmoeticocracia; a autocriticocracia; a autopesquisocracia; a gesconocracia; a desassediocracia; a lucidocracia.

Legislogia: os megatrafores enquanto frutos seriexológicos da lei do máximo esforço.

Filiologia: a neofilia; a voliciofilia; a liberofilia; a autocoerenciofilia; a autodeterminofi-lia; a traforofilia; a verbaciofilia; a teaticofilia; a criteriofilia.

Sindromologia: a superação da síndrome da autodepreciação.

Mitologia: o descarte do mito do dom recebido sem autesforços.

Holotecologia: a traforoteca; a potencieoteca; a maxiproexoteca; a mnemoteca; a soma-toteca; a parapsicoteca; a holomatureoteca; a grafopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Liberologia; a Holossomatologia; a Holocarmologia; a Seriexo-logia; a Paradireitologia; a Voliciologia; a Megafocologia; a Paracerebrologia; a Interpretisologia; a Recomposiciologia; a Grupocarmologia; a Policarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin assistente traquejada; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o público-alvo interassistencial prioritário; o parapúbli-co de credores seriexológicos; a *Consciex Libera*.

Masculinologia: o autor de obra libertária; o inversor existencial; o reciclante existenci-al; o verbetógrafo; o atacadista consciencial; o exemplarista; o projetor consciente.

Femininologia: a autora de obra libertária; a inversora existencial; a reciclante existenci-al; a verbetógrafa; a atacadista consciencial; a exemplarista; a projetora consciente.

Hominologia: o *Homo sapiens megatraforista*; o *Homo sapiens liberator*; o *Homo sapi-ens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens agglutinatorius*; o *Homo sapiens antimimeticus*; o *Homo sapiens autoconvictor*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens conscientiometricus*; o *Ho-mo sapiens decidophilicus*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: megatrafor libertário *autodirecionado* = aquele aplicado nas autorrecins, alforriando a própria conscin da imaturidade subcerebral; megatrafor libertário *heterodirecionado* = aquele aplicado no esclarecimento ao grupo evolutivo, promovendo maior autonomia coletiva a partir de neoideias avançadas do paradigma consciencial.

Culturologia: a cultura da hiperacuidade intraconsciencial; a cultura tarística da Paraluminismologia; a cultura da disciplina; a cultura da priorização evolutiva; a cultura do respeito às liberdades individuais; a cultura da autorresponsabilidade proexológica.

Contraponto. Enquanto recurso potencializador da automanifestação, o megatrafor pode, paradoxalmente, aprisionar a conscin incauta na zona de relativo domínio de atuação, cedendo às repetições seriexológicas já descartáveis (Automimeticologia).

Gap. As lacunas ou *déficits* atributológicos pessoais podem expor a conscin a sujeições determinísticas mais arreatadoras, pela menor capacidade de compreensão e ação frente a injunções autorreciclogênicas, interassistenciais e recompositórias ainda consideradas complexas.

Rendimento. Adequar as potencialidades máximas às demandas no entorno existencial, rentabilizando tempo e energias, é prova de *inteligência evolutiva* (IE), exige autocognição conscienciométrica e tecnicidade interassistencial. *Aproveitemos oportunidades evolutivas.*

Interprisões. Pela *Retrocognicologia*, é relevante ao autopesquisador refletir sobre o possível uso do megatrafor pessoal de maneira anticosmoética, em retrovidas, incluindo também o entrecruzamento com tráfegos já mapeados. Tal exercício pode auxiliar na identificação de possíveis públicos-alvos e credores grupocármicos, e respectivas neoposturas recompositórias.

Recomposicologia. Eis, a título de exemplificação, contrapontos entre atuações nosográficas ou estagnadoras pretéritas e condutas libertárias atuais, dentro de 5 especialidades conscienciológicas listadas alfabeticamente, passíveis de expor a qualificação cosmoética do megatrafor da conscin ao longo da seriéxis:

1. **Comunicologia:** o *antigo* orador eloquente, manipulador de multidões, *atual* docente de alto gabarito nas explanações teáticas e promotoras da autonomia assistencial.
2. **Grafologia:** o *antigo* escritor profícuo, de mentalidade revolucionária e materialista, *atual* neoenciclopedista, abnegado na grafotares elucidativa das ideias evolutivas libertadoras.
3. **Liderologia:** o *antigo* líder nosográfico, subserviente aos poderes intrafísicos, *atual* liderança cosmoética e democrática, à frente de demandas assistenciais coletivas restauradoras.
4. **Mecenatologia:** o *antigo* fomentador da produção artística psicossomática, *atual* viabilizador de empreendimentos avançados dentro da tarefa do esclarecimento libertária.
5. **Multidimensiologia:** o *antigo* parapsiquista incipiente, preso à pirotecnia parafenomênica, *atual* epicentro consciencial lúcido de vivências recompositórias grupais.

Ortorreferencial. O megatrafor, identificado e utilizado com alto rendimento, pode alforriar a conscin de negligências, ignorâncias e in experiências crassas na vertente atributológica específica, compondo autorreferencial de qualificação teática, passível de expansão às demais áreas de manifestação. *Liberdade: qualiquantificação atributológica.*

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o megatrafor libertário, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.

02. **Antiescravização consciencial:** Maxifraternologia; Neutro.
03. **Assunção do megatrafor:** Megatraforologia; Homeostático.
04. **Conscienciografia libertadora:** Conscienciografologia; Homeostático.
05. **Crescendo do autoprotagonismo evolutivo:** Autoliberologia; Homeostático.
06. **Liberologia:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Livre arbítrio:** Paradireitologia; Neutro.
08. **Megacondição evolutiva:** Egologia; Homeostático.
09. **Megaqualificação consciencial:** Conscienciometrologia; Homeostático.
10. **Megarresponsabilidade:** Paradireitologia; Homeostático.
11. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Mentalsomaticidade libertária:** Liberologia; Homeostático.
13. **Mentalsomatização consciencial:** Parafisiologia; Neutro.
14. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Produtividade autolibertadora:** Autocoerenciologia; Homeostático.

O MEGATRAFOR LIBERTÁRIO HÁ DE SER TECNICAMENTE IDENTIFICADO E ALOCADO NA CONDIÇÃO DE MEGAPROPULSOR DA AUTONOMIA DAS CONSCIÊNCIAS, POR MEIO DA TARES E DO AUTEXEMPLARISMO MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou o megatrafor pessoal? A partir de quais posicionamentos e ações tal traço pode ampliar e qualificar o livre arbítrio pessoal e grupal?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 345 e 974.
2. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 201.
3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 442, 445 a 447, 451 e 500.

M. P. C.